

Cabo de Santo Agostinho

Pernambuco - PE

Histórico

O início da colonização na região data de 1536, com o donatário Duarte Coelho.

Em 1554, sua viúva dirigiu a capitania, enquanto aguardava o regresso de Portugal de seus filhos Duarte e Jorge de Albuquerque Coelho.

Ao chegarem, em 1560, intensificaram as ações para expulsar os índios Caetés, e mais tarde, participaram da luta contra os franceses expulsos do Rio de Janeiro por Mem de Sá.

Terminada a campanha, foram doadas em sesmarias as circunvizinhanças do Cabo de Santo Agostinho a diversos nobres, sendo fundados inúmeros engenhos.

Em 1593, as terras do atual Município foram elevadas à freguesia, em fase de grande prosperidade.

Em 1631, todavia, Cabo foi atacado pelos holandeses que dominaram a região até 1654. Após a expulsão dos invasores, as propriedades foram restituídas a seus donos e restabelecidas as atividades.

Com o território desmembrado do de Recife e sede na Vila do Cabo de Santo Agostinho, criou-se o Município em 1811, sendo extinto em 1846 e restaurado em 1849.

Elevada à Cidade como Santo Agostinho do Cabo, em 1911, o Município passou a chamar-se Cabo.

Gentílico: cabense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Cabo de Santo Agostinho, por previsão de 09-09-1622, e por lei municipal nº 3, de 07-12-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila do Cabo de Santo Agostinho, por alvará de 27-07-1811 e provisão de 15-02-1812, desmembrado de Recife. Instalada em 18-06-1812.

Pela lei provincial nº 152, de 30-03-1846, a vila de Cabo de Santo Agostinho, foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Recife.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação de Cabo de Santo Agostinho, pela lei nº 236, de 22-05-1949, desmembrado do município de Recife.

Elevada à condição de cidade e sede com a denominação de Santo Agostinho do Cabo, pela lei provincial nº 1296, de 09-07-1877.

Pela lei municipal nº 3, de 07-12-1892, foram criados os distritos de Cabo, Jussaral e Ponte dos Carvalhos e anexado ao município de Santo Agostinho do, sendo que o distrito de Ponte dos Carvalhos criados também pela lei municipal nº 94, de 18-11-1919.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Cabo (ex-Santo Agostinho do Cabo), Jussaral e Ponte dos Carvalhos.

Pela lei municipal de 22-11-1922, é criado o distrito de Nazaré e anexado ao município de Cabo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Cabo, Jussaral, Ponte do Carvalhos e Nazaré.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-03-1938, o distrito de Nazaré passou a denominar-se Santo Agostinho.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Cabo, Jussaral, Ponte dos Carvalhos e Santo Agostinho (ex-Nazaré).

Assim permecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei municipal nº 1819, de 30-12-1953, o distrito de Jussaral teve sua grafia alterada para Juçaral.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Cabo, Juçaral (ex-Jussaral), Pontes dos Carvalhos e Santo Agostinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei municipal nº 1690, de 19-05-1994, o município de Cabo voltou a denominar-se Cabo de Santo Agostinho.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 4 distritos: Cabo de Santo Agostinho (ex-Cabo), Juçaral, Pontes dos Carvalhos e Santo Agostinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Cabo para Cabo de Santo Agostinho, alterado pela lei municipal nº 1690, de 19-05-1994.